



Trabalhos Científicos

Título: Convulsão Febril X Coleta De Lcr. Precisamos Avançar?

Autores: GABRIEL BRITO DE MOURA MONTEIRO (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE); DAVI ESMERALDO RÉGIS (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE); ISRAEL MATIAS SELMAN DA SILVA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE); PEDRO JORGE SERRA DA FONSECA LIMA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE); EDUARDO JORGE DA FONSECA LIMA (IMIP/FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE)

Resumo: Introdução: Crises febris (CF) são motivos frequentes para atendimento nos departamentos de emergência, representando o tipo mais comum de crise convulsiva infantil. As crises febris afetam aproximadamente 2 – 5% das crianças na Europa e América do Norte e 8% no Japão. Pode-se dizer que 70% destas crianças terão apenas uma única crise, 20% terão duas e 10% terão chance de evoluírem com novos episódios. Objetivos: Avaliar o perfil das crianças com crise febril que colheram LCR em um hospital de referência para meningite na cidade do Recife. Métodos: Estudo transversal descritivo. Foram analisados boletins de ocorrência das crianças com idade entre 6 meses e 5 anos que apresentaram crise febril e colheram LCR. O período do estudo foi janeiro/2013 a maio/2014. Foram excluídos pacientes com acidente de punção; aqueles sem dados completos e que tiveram outro diagnóstico. Análise de dados foi pelo programa Epi Info versão 7.0. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética. Resultados: Foram incluídos 126 pacientes. A distribuição da idade foi: 6 meses a 1 ano (25,40%); 1 ano a 2 anos (34,13%) e 2 anos a 5 anos (40,48%) ;75 do sexo masculino (59,52%) e 51 do sexo feminino (40,48%). Em 72 crianças (57,14%), a convulsão ocorreu nas primeiras 24 horas da febre. Em 56 pacientes (44,44%) não houve nenhum sintoma/sinal associado. Os sintomas associados foram: vômitos em 46 pacientes (36,51%), alterações do sensorio em 25 (19,84%) e comprometimento do estado geral em 21 (16,67%). Sinais de irritação meníngea foram raros, sendo encontrado rigidez de nuca em 4 pacientes (3,17%) e cefaleia em 3 (2,38). Salientamos que o LCR foi normal em 128 crianças (99,21%) e apenas um paciente apresentou meningite viral. Conclusão: Os resultados reforçam que em uma criança com crise convulsiva febril a observação clínica poderia reduzir práticas desnecessárias de coleta de LCR.